

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE IMPLANTES NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MORAES NETO, J. R.¹ ; COIS, L.²

Palavras-chave: Cartão de Identificação de Implantes. Prótese Sobre-Implante. Implantes Dentários. Identificação de implantes.

INTRODUÇÃO

A perda dentária ainda é muito prevalente na população global, e pode ter a causa associada a diversas doenças bucais. Esse edentulismo pode ser de forma parcial ou total, e traz consequências negativas aos pacientes, afetando diretamente a qualidade de vida (Barbato et al., 2007). Embora as próteses dentárias, tanto totais quanto parciais, sejam opções de reabilitação para pacientes edêntulos, a reabilitação com implantes dentários tem se mostrado superior em muitos aspectos, oferecendo vantagens consideráveis em termos de funcionalidade e estética (Neves; Barbosa; Bernardes, 2015).

A variedade de implantes dentários disponíveis no mercado, com diferentes marcas, diâmetros e formatos, pode apresentar desafios significativos na sua identificação e gestão (Daher; Goodacre; Morgano, 2009). A dificuldade em identificar o tipo e a marca do implante pode levar a complicações, especialmente quando é necessário realizar ajustes ou substituições futuras. Apesar das alternativas existentes, como exames radiográficos e sistemas digitais de identificação, a identificação precisa dos implantes ainda pode ser um processo moroso e impreciso (Benakatti; Nayakare; Anandhalli, 2021).

Na medicina, a inclusão obrigatória de informações detalhadas sobre implantes protéticos em cartões de identificação é uma prática que visa garantir melhores resultados clínicos e facilitar intervenções subsequentes (Michelinakis; Sharrock; Barclay, 2006). No entanto, na odontologia, frequentemente carece a documentação com detalhes essenciais, o que pode impactar negativamente a continuidade e a qualidade dos cuidados.

¹ Julio Rodrigues de Moraes Neto. Acadêmico do Curso de Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana-PR. 2024. E-mail: juliormn_@hotmail.com

² Lyara Cois. Orientadora da Pesquisa. Especialista em Prótese. Docente do Departamento de Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana-PR. 2024.

OBJETIVO

Descrever a importância do cartão de identificação de implantes dentários para os pacientes, e quais informações devem estar descritas no cartão de identificação.

MÉTODO

A pesquisa realizada é de caráter revisão bibliográfica, conduzida através de uma busca eletrônica em bases de dados acadêmicas relevantes, como PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Os estudos selecionados devem abordar assuntos relevantes a importância do cartão de identificação de implantes na prática odontológica e serem considerados atualizados ou relevantes para o tema.

Este estudo, sendo uma revisão integrativa da literatura, dispensa a submissão ao comitê de ética, uma vez que os dados utilizados são de livre acesso público. A análise da literatura sobre a importância do cartão de identificação de implantes dentários na prática odontológica revelou informações cruciais para a gestão e continuidade dos cuidados com implantes dentários. A pesquisa demonstrou que a identificação adequada dos implantes é essencial para garantir a qualidade do tratamento e a continuidade dos cuidados ao paciente.

RESULTADO

De acordo com Guo et al. (2022), a identificação do fabricante do implante dentário por meio de imagens radiográficas é fundamental. Saber o fabricante e obter informações detalhadas sobre o tipo de implante, as junções e as dimensões permitem um manejo mais preciso e eficaz, facilitando a manutenção e eventuais correções. A falta dessa informação pode levar a frustrações e comprometimento da continuidade do cuidado, especialmente quando o paciente precisa de atendimento em novas localidades ou com novos profissionais.

Benakatti, Nayakare e Anandhalli (2021) destacam que a ausência de um cartão de identificação pode prejudicar a qualidade do atendimento, tornando a identificação dos implantes mais complexa e aumentando o risco de complicações. A pesquisa revelou que,

com o aumento do número de marcas e tipos de implantes disponíveis no mercado, a tarefa de identificar corretamente cada implante se tornou mais desafiadora. A vasta gama de opções e características dos implantes, como tipo, conexão, flange, rosca e ápice, demanda um conhecimento detalhado e atualizado para uma identificação precisa (Jokstad et al., 2003).

Além disso, a revisão indicou que a falta de um sistema padronizado e abrangente para a documentação e identificação de implantes dentários pode levar a dificuldades significativas na prática clínica. A complexidade da identificação e a diversidade dos implantes tornam a documentação adequada uma necessidade crítica para o sucesso do tratamento e a continuidade dos cuidados (Guo et al., 2022).

CONCLUSÃO

Conforme os estudos e a análise realizada, conclui-se que a implementação e o uso do cartão de identificação de implantes dentários são de extrema importância para a prática odontológica. A identificação precisa e completa dos implantes é essencial para garantir a qualidade do tratamento, a continuidade dos cuidados e a resolução de possíveis complicações. A documentação detalhada, incluindo informações sobre o fabricante, tipo de implante, local e características específicas e adicionais, facilitam a gestão eficaz dos implantes e a comunicação entre profissionais de diferentes localidades. A pesquisa ainda não foi finalizada, com previsão de término para o 2º semestre do ano de 2024.

REFERÊNCIAS

BARBATO, Paulo et al. **Perdas dentárias e fatores sociais, demográficos e de serviços associados em adultos brasileiros: uma análise dos dados do Estudo Epidemiológico Nacional. (Projeto SB Brasil 2002-2003).** Cad Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/PHNDJsD9FyvcxzvM Yt57Mcn/>. Acesso em: 17 de abril de 2024.

BENAKATTI, Veena; NAYAKAR, Ramesh; ANANDHALLI, Mallikarjun. **Machine learning for identification of dental implant systems based on shape – A descriptive study.** J Indian Prosthodont Soc, v. 21, p. 405-411, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8617441/pdf/JIPS-21-405.pdf>. Acesso em: 17 de abril de 2024.

CAMPOS, Júlio. Estudo comparativo das microdeformações resultantes de cargas estáticas axiais e não axiais em próteses de três elementos implantossuportadas. **Rev**

Odontol UNESP, v.43, p. 351-357, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/cYhTgKSdYKRWLN TWM5mxFwv/>. Acesso em: 17 de abril de 2024.

DAHER, Tony; GOODACRE, Charles; MORGANO, Steven. Implant Treatment Record Form. **Journal of Prosthodontics**, v. 18, p. 366–368, 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19210613/>. Acesso em: 17 de abril de 2024.

GUIMARÃES, Mirna et.al. Desafios para a oferta de prótese dentária na rede de saúde pública. **Rev Odontol UNESP**, v.46, p. 39-44, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/qPysG6sQRjhFgWjxXYXpptc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 de abril de 2024.

GUO, Jianbin et.al. **TVCG Dental Impant Identification**. Frontiers in Pharmacology v. 13. 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journal/s/pharmacology/articles/10.3389/fphar.2022.948283/pdf>. Acesso em: 17 de abril de 2024.

JOKSTAD, Asbjorn et.al. Quality of dental implants. **International Dental Journal**, v.53, p.409-443, 2003

MICHELINAKIS, Crete; SHARROCK & BARCLAY, C. W. Identification of dental implants through the use of Implant Recognition Software (IRS). **International Dental Journal**, v. 56, p. 203-208, 2006. . Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16972394/>. Acesso em: 17 de abril de 2024.

MISCH, Carl. **Implantes dentais contemporâneos / Carl E. Misch; tradução Izabella de Jesus Pasolini**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NEVES, Flávio; BARBOSA, Gustavo; BERNARDES, Sergio. **Fundamentos da Prótese sobre Implantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

SOARES, Mario et al. Abordagem interdisciplinar em reabilitação bucal. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent**, vol.66, n.4, p. 260-267, 2012. Disponível em: [https:// pdfco ffee.com /implantes-dentais-contemporaneos-3-ediao-pdf-free.html](https://pdfcoffee.com/implantes-dentais-contemporaneos-3-edicao-pdf-free.html). Acesso em: 17 de abril de 2024.

TABUSE, Henrique; CORRÊA, Cássia; VAZ, Luís. Comportamento biomecânico do sistema prótese/implante em região anterior de maxila: análise pelo método de ciclagem mecânica. **Rev Odontol UNESP**, v.43, p. 46-51, 2014. Disponível em: [Zhttps://www.scielo.br/j/rounesp/a/TzvRQVBpzTd8nV C9ZTsw5Kq/abstract/?lang=pt](https://www.scielo.br/j/rounesp/a/TzvRQVBpzTd8nV C9ZTsw5Kq/abstract/?lang=pt). Acesso em: 17 de abril de 2024.

TRIBST, João et al. **Conceitos de Prótese Sobre Implante**. Ponta Grossa/Pr: Atena, 2021.

LEE, D. J.; SAPONARO, P. C. **Management of Edentulous Patients**. Dent Clin North Am, 63, n. 2, p. 249-261, Apr 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30825989/>. Acesso em: 17 de abril de 2024